FENAJUFE

Boletim do Judiciário

SINTRAJUD
nossa luta faz acontecer

Quarta-feira 25 de novembro de 2009 - 6.000 exemplares - Órgão Oficial do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário - www.sintrajud. org.br - 3222.5833

Greve cresce e TRT suspende prazos

Em alguns locais, 100% dos servidores estão parados; todos se preparam para a grande assembleia de quinta, dia 26, em frente ao TRF

No sexto dia, a greve nacional pelo envio imediato do projeto de reajuste sem redução de direitos ao Congresso Nacional continua crescendo. Nesta terça, 24, houve mais adesões em São Paulo, na Capital e interior. Na cidade de Guarulhos, por exemplo, 100% da JT está parada. Nos locais que ainda não estão em greve, os servidores estão se organizando para participar da assembleia estadual, nesta quinta, às 15h, em frente ao TRF.

Foto Paulo Almeida



Assembléia na JT/Barra Funda na paralisação do dia 11/11 demonstrou disposição de luta dos servidores

CAPITAL

JT - Na Barra Funda, 63 varas estão paradas, cerca de 70% do prédio. Na tarde desta terça, houve debate sobre saúde, condições de trabalho e assédio moral com a psicóloga Ana Paula Lopes, especialista em Saúde do Trabalhador. O TRT-2 publicou portaria que suspende os prazos a partir do dia 19. "A suspensão dos prazos demonstra que a greve está forte", disse Inês de Castro, diretora do Sindicato.

JF/TRF - Na JF/Pedro Lessa, segundo o servidor daquele prédio Nersuel Pereira, depois dos arrastões, muitos servidores aderiram à greve e o movimento cresceu: "Os colegas se sensibilizaram de que era injusto algumas varas pararem e outras continuarem trabalhando". No TRF, de acordo com Cléber Aguiar, diretor do Sindicato, a greve continua e a tendência é crescer.

TRE - Os servidores decidiram continuar as paralisações diárias de 2 horas, com assembleia para avaliar o movimento. Eles se organizam para comparecer à assembleia de quinta. "Os servidores estão convencidos de que o momento é decisivo para garantir o reajuste", afirmou Cláudio Correa,

GRANDE SÃO PAULO tem forte adesão

Fora da Capital a greve também está crescendo.

Na **JT de Guarulhos**, 100% do prédio está parado.

Em **Diadema**, 100% da distribuição e 30% da 3ª Vara.

Na **JT de Santo André**, 50% da 3ª Vara. Na **JT de São Caetano** a 1ª Vara, 50%, e a 2ª Vara, 10% parado.

Na **JT S. Bernardo** estão 100% paradas a Distribuição, a 1ª, 4ª, 5ª e 6ª Varas.

Na **região de Santos**, a greve continua crescendo. Com adesões na **JT São Vicente, Cubatão e Guarujá.**

No **Interior**, os servidores também estão se organizando. As cidades devem entrar em contato com o Sintrajud para garantir o transporte das caravanas à assembleia desta quinta.

COMANDO DE GREVE REÚNE-SE NESTA QUARTA, DIA 25, ÁS 18h NO SINDICATO

Participe. Fortaleça nossa luta!

ASSEMBLEIA ESTADUAL NESTA QUINTA, ÁS 15h, NO TRF

Haverá ônibus da Barra Funda e TRE, às 13h

Propostas do CNJ rebaixam Carreira do servidor

Servidor levaria 50% a mais do tempo de serviço para chegar ao final da Carreira

Após a divulgação de que o Conselho Nacional de Justiça quer rebaixar a proposta de reajuste dos servidores, a greve ganhou ainda mais força. Agora, a categoria reivindica que o STF mantenha a proposta já aprovada pelos presidentes dos tribunais superiores, sem redução de direitos. O CNJ foi criado em dezembro de 2004 e suas atribuições estão descritas no Artigo 103-B da Constituição Federal. Entre elas, não consta a competência para negociar salários ou elaborar propostas de reajustes dos servidores. Tal tarefa compete ao STF e demais tribunais superiores.

Ainda não há uma proposta formalizada, mas na reunião desta segunda, o ministro Ives Gandra adiantou as alterações que o CNJ pretende entregar ao STF. De acordo com os pontos divulgados pela federação (veja quadro), a proposta do CNJ pode rebaixar ainda mais o debate sobre a carreira do servidor. O argumento, de que os servidores não podem ter vencimentos superiores aos dos magistrados, não leva em consideração que se trata de uma situação criada pela Cúpula do Judiciário.

No último PCS-3, o aumento para as CJ's, que atinge uma minoria da categoria, foi de cerca de 150%. Agora, o ministro Ives Gandra baseia-se em uma situação restrita a um número pequeno de servidores, para a partir daí rebaixar as condições salariais da maioria.

Outro ponto preocupante é o prazo de promoção, que o CNJ pretende passar de 12 para 18 meses. De acordo com o coordenador do Departamento Econômico do Sintrajud, Washington Lima, hoje o servidor em início de carreira leva 15 anos para chegar ao final. Com a proposta do CNJ, demoraria 50% a mais. Para o Sindicato, é preciso barrar qualquer tentativa de redução de direitos, por isso a greve deve ser fortalecida.

Assembleia no dia 28/11 debate contas do Sindicato

O Sintrajud realiza no próximo dia 28/11 (sábado), às 17 horas, assembleia geral ordinária para discutir a prestação de contas da entidade exercício de 2008. Será no auditório do Sindicato, rua Antonio de Godoy, 88, 15º.

A diretoria do Sintrajud destaca que para garantir a transparência da entidade, a categoria pode a qualquer tempo ter acesso às contas do Sintrajud.

Os documentos contábeis relativos às contas do exercício de 2008 estarão à disposição da categoria na sede do Sintrajud/SP, dias 26, 27, 28/11/2009 (5ª, 6ª e sábado), das 10 às 17h.

Veja o edital completo de convocação em www.sintrajud.org.br

Veja os pontos divulgados pelo CNJ em reunião com representantes da Fenajufe:

"**A)** O maior cargo efetivo da carreira judiciária não poderá exceder a 75% do subsídio do juiz substituto;

B) O cargo efetivo somado à opção do CJ 3 não poderá ser superior ao subsídio do juiz substituto; e

C) A remuneração do servidor, incluídas as vantagens pessoais, não poderá superar o subsídio do magistrado ao qual estiver vinculado.

Além desses três subtetos, a comissão estuda ainda a redução do número de FCs, o aumento do valor das CJs em 20%, a manutenção das quinze referências por cargo com diminuição do percentual entre elas, o aumento do período para promoção, que passaria de 12 para 18 meses, e a redução da opção das CJs, que hoje é de 65%, para 50%."

Servidores da JT/Barra Funda debatem assédio moral durante a greve

Como parte das atividades da greve, o Sintrajud realizou nesta quarta-feira, dia 24, um bate-papo entre os servidores da JT/Barra Funda e a psicóloga Ana Paula Lopes sobre o adoecimento no local de trabalho. O principal tema abordado foi o assédio moral.

Para diretora do Sintrajud Leica Silva, a atividade foi muito importante. "Aprofundamos o debate e diversas pessoas falaram dos seus problemas. Deu para identificar que o assédio moral também é forte na JT", ressaltou.

Leica destacou ainda que o objetivo é realizar atividades como essa nos locais que estão em greve.